

MINUTA DE EMENTA
APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA: Infraestrutura e suas interfaces com o território e o meio ambiente: perspectivas para políticas nacionais interescalares

PROGRAMA: Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

ÁREA: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

LINHA DE PESQUISA: Habitação e Infraestrutura na Cidade e no Território: Produção e Políticas Públicas

VALIDADE INICIAL (Ano/Semestre): 2021/2º semestre

Nº DE CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60

	Carga Horária Por Aula	Carga Horária Total
Aulas Teóricas:	4	20
Aulas Práticas, Seminários e Outros:	4	20
Horas de Estudo:	4	20

DURAÇÃO EM SEMANAS: 5

PERÍODO DE OFERECIMENTO:

HORÁRIO: (x) MANHÃ (x) TARDE

IDIOMA A SER MINISTRADA: português

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS):

Docente: Jeferson Tavares NUSP: 2213488

Instituição: IAU-USP

PROGRAMA

OBJETIVOS: A disciplina tem como objetivo constituir uma visão intercalar sobre políticas públicas territoriais que envolvem infraestruturas urbanas e regionais, econômicas e sociais a partir dos aspectos ambientais e das particularidades do processo de urbanização brasileiro.

JUSTIFICATIVA: As provisões sistemáticas de infraestrutura regional e territorial estatal remontam ao início do século XX e foram essenciais para a estruturação do território nacional. Consideradas estratégias para o desenvolvimento econômico, essas infraestruturas têm interface direta com o processo de urbanização e atualmente apresentam interferências diretas nas áreas urbanizadas, nas aglomerações urbanas, nas regiões metropolitanas, em

assentamentos precários e nas cidades de diferentes portes em todo o território nacional. Complementarmente, os aspectos ambientais e os agravantes dos eventos extremos (cheias e deslizamentos) têm reposicionado o papel dessas infraestruturas requerendo revisões conceituais e técnicas de suas concepções. Nesse sentido, a disciplina pretende problematizar esse contexto com a finalidade de construir uma agenda crítica de provisão infraestrutural estatal que leve em conta as diferentes escalas de interferências: locais, metropolitanas e regionais; urbanas e ambientais; econômicas e sociais. Para tanto, propõe-se aproximações à diversidade regional, aos agentes financiadores e reguladores, aos processos de concepção e avaliação infraestrutural, sua relação com a resiliência urbana e ambiental e sua interface com as mudanças climáticas.

CONTEÚDO (EMENTA): A disciplina abordará aspectos teóricos e históricos da infraestrutura estatal no Brasil (século XX e século XXI); a influência da infraestrutura na reestruturação do território nacional pós-1988; as interferências da infraestrutura nas escalas regional e local; as relações entre infraestrutura e mudanças climáticas em casos nacionais e internacionais e uma aproximação reflexiva e empírica sobre rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

BIBLIOGRAFIA (até 15 referências):

ANELLI, R. L. S. As cidades e o aquecimento global: desafios para o planejamento urbano, as engenharias e as ciências sociais e básicas. In Journal of Urban Technology and Sustainability. V. 03, N. 01, 2020. pp. 04 - 17.
<https://journaluts.emnuvens.com.br/journaluts/article/view/17>

ARAÚJO, J. M. , ROSÁRIO, N. É. Análise da variabilidade interanual da profundidade óptica do aerossol atmosférico no Estado de São Paulo. In Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. 2019. pp 1871-1874.

<https://proceedings.science/sbsr-2019/papers/analise-da-variabilidade-interanual-da-profundidade-optica-do-aerossol-atmosferico-no-estado-de-sao-paulo>

BENDER, A.; FREITAS, E. D.; MACHADO, L. A. T. 2019. The impact of future urban scenarios on a severe weather case in the metropolitan area of São Paulo. In Climatic Change, 156. 471-488.

<http://chuvaproject.cptec.inpe.br/soschuva/pdf/relatorios/relatorio-2019/anexo22.pdf>

FERREIRA, L. S. ; DUARTE, D. . Exploring the relationship between urban form, land surface temperature and vegetation indices in a subtropical megacity. URBAN CLIMATE, v. 27, p. 105-123, 2019. Acessado em
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212095518303389?via%3Dihub>

LANG, W.; PAULEIT, S. Guia para cidades orientadas ao clima na Baviera (original em alemão). Universidade Técnica de Munique.

https://www.zsk.tum.de/fileadmin/w00bqp/www/PDFs/Berichte/180207_Leitfaden_ONLINE.pdf

MARENGO, J. et ali. 2020. Trends in extreme rainfall and hydrogeometeorological disasters in the Metropolitan Area of São Paulo: a review. Annals N.Y. Acad. Sci. 1–16

NASA | GEOS-5 Aerosols

https://www.youtube.com/watch?v=oRsY_UviBPE

NOBRE, C. et al. "Vulnerability of Brazilian Megacities to Climate Change: the São Paulo Metropolitan Region (RMSP)", em Climate Change in Brazil: economic, social and regulatory aspects (Brasília: IPEA, 2011), 197-219.

https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=12323

ROBERTS, D. – The scariest thing about global warming (and Covid-19). In Vox, Jul. 7, 2020.
<https://www.vox.com/energy-and-environment/2020/7/7/21311027/covid-19-climate-change-global-warming-shifting-baselines>

SILVA DIAS, M. A. F et alli. Changes in extreme daily rainfall for São Paulo, Brazil. Climatic Change.

2013. https://www.researchgate.net/publication/236588577_Changes_in_extreme_daily_rainfall_for_So_Paulo_Brazil

SOUZA, Christopher Freire; CRUZ, Marcus Aurélio; TUCCI, Carlos E. M. Desenvolvimento Urbano de Baixo Impacto: Planejamento e Tecnologias Verdes para a Sustentabilidade das Águas Urbanas. in RBRH – Revista Brasileira de Recursos Hídricos Volume 17 n.2 - Abr/Jun 2012, 9-18.

<https://ctec.ufal.br/professor/cfs/abrhh2012.pdf>

TAVARES, Jeferson C. (2018). Planejamento Regional no Estado de São Paulo: Polos, Eixos e a Região dos Vetores Produtivos. RBEUR-Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. Volume 20, edição 2, pp. 344-367.

<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5574/pdf>

TAVARES, Jeferson C. Infraestrutura na construção do território nacional, décadas de 1930 a 1970: arquitetura, urbanismo e as redes. Oculum Ensaios, v. 17, e204319, 2020.

<http://dx.doi.org/10.24220/2318-0919v17e2020a4319>

TAVARES, Jeferson C. Eixos: novo paradigma do planejamento regional? Os eixos de infraestrutura nos PPA's nacionais, na lirsa e na macrometrópole paulista. Cadernos Metrópole, v. 18, n. 37, 2016. <http://revistas.pucsp.br/metropole/article/view/2236-9996.2016-3703>

TAVARES, Jeferson C. (2018). Planejamento Regional no Estado de São Paulo: Polos, Eixos e a Região dos Vetores Produtivos. RBEUR-Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos. Volume 20, edição 2, pp. 344-367.

<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5574/pdf>

TAVARES, Jeferson C. Urbanismo, infraestrutura e participação social nas políticas públicas no Brasil: uma análise do PAT-PROSANEAR, entre 2000 e 2007. In: Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo: Contexto Contemporâneo e Desafios: Políticas Públicas / Silvana Aparecida Alves - Marta Enokibara - Samir Hernandes Tenório Gomes (organizadores) – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, pp. 57-98.

TRAVASSOS, Luciana. SCHULT, Sandra I. Momm. Recuperação socioambiental de fundos de vale urbanos na cidade de São Paulo, entre transformações e permanências. In Cadernos da Metrópole, v. 15, n. 29 (2013).

<https://revistas.pucsp.br/metropole/article/view/15826>

YOUNG, A. "Urban expansion and environmental risk in the São Paulo Metropolitan Area". in Climate Research 57 (1):73-80 July 2013

https://www.researchgate.net/publication/269901162_Urban_expansion_and_environmental_risk_in_the_Sao_Paulo_Metropolitan_Area

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: A disciplina será desenvolvida em cinco aulas (manhã e tarde), de forma concentrada e no modelo de aulas expositivas seguidas de seminários. O objetivo é aprofundar em estudos de casos (rodovias, ferrovias, portos e aeroportos) para elaborar uma agenda de temas relevantes a serem abordados no debate das infraestruturas territoriais. A avaliação final será feita a partir da participação do aluno nos seminários e pela entrega de monografia. Os seminários serão estruturados por: problematização por grupo/semana de uma infraestrutura e discussão da respectiva infraestrutura por todos os grupos a partir de temas previamente escolhidos. Os problemas, pautas e perspectivas de cada grupo deverão subsidiar a elaboração das monografias individuais. A monografia deverá ter entre 3.000 a 4.000 palavras, estar apoiada em uma ou mais bibliografias da disciplina e

tratar de um dos casos abordados em sala de aula e/ou de um dos temas discutidos e/ou de casos e temas afins. Data da entrega: 30 dias após o término da disciplina (08/11/2021).

PROGRAMA:

As aulas serão em: 09, 16, 23, 30 de setembro e 07 de outubro. Horário: 8:00h-12:00h, 14:00h-18:00h. (com uma aula extra de apresentação da disciplina).

AULA 0 - 02/09/2021

Manhã (9:00h - 12:00h): apresentação da disciplina, metodologia adotada, apresentação da bibliografia, divisão de grupos, escolha temática

AULA 01 - 09/09/2021

Manhã: Aula expositiva: Reestruturação territorial no Brasil e o papel da infraestrutura

Tarde: Seminário Rodovias

AULA 02 - 16/09/2021

Manhã: Aula expositiva: Interface entre infraestrutura regional e a escala local

Tarde: Seminário Ferrovias

AULA 03 - 23/09/2021

Manhã: Aula expositiva: Mudanças climáticas: as escalas do impacto. Casos nacionais e internacionais

Tarde: Seminário Portos

AULA 04 - 30/09/2021

Manhã: Aula expositiva: infraestrutura e meio ambiente

Tarde: Seminário Aeroportos

AULA 05 - 07/10/2021

Manhã: Apresentação dos resultados dos grupos (Grupos 01 a 03)

Tarde: Apresentação dos resultados dos grupos (Grupo 04) e Sistematização das demandas e perspectivas